



Cerimónia de Tomada de Posse Câmara Municipal de Santana

Intervenção do Secretário Regional da Economia

José Manuel Rodrigues

Santana, 31 de outubro de 2025

A minha primeira palavra é, naturalmente, dirigida ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santana, para felicitá-lo, efusivamente, pela sua reeleição.

A sua vitória expressiva e inequívoca é a prova de que o povo reconheceu o trabalho realizado nos últimos quatro anos, mas é, sobretudo, a demonstração de uma confiança renovada no cumprimento do programa que propôs para este mandato.

Como compreenderão, é com enorme alegria e orgulho que aqui estou, por razões políticas, é certo, mas, acima de tudo, por uma razão muito pessoal: fui eu que convidei o Dinarte Fernandes para vir para a política, já lá vão uns bons 15 anos; e em boa hora o fiz, porque ele tem demonstrado sagacidade política, visão estratégica, um genuíno espírito de serviço, um elevado sentido do Bem Comum e, essencialmente, uma entrega e uma dedicação notáveis na defesa dos interesses de Santana, tornando-a numa terra próspera e num dos melhores lugares da Madeira para viver.



Saúdo, igualmente, os senhores Vereadores eleitos, tanto os da maioria como os da oposição, desejando a todos um excelente mandato. Reafirmo, com convicção, que, em Democracia, se pode servir bem o povo quer estando no poder, quer estando na oposição. Porque o serviço público, quando é sincero, não depende do cargo que se ocupa, mas do compromisso que se assume com a comunidade e com o futuro coletivo.

Saúdo, de igual modo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pela sua reeleição, também ele um acérrimo e intransigente defensor dos interesses deste concelho, e, na sua pessoa, cumprimento todos os eleitos para os órgãos autárquicos de Santana, convicto de que saberão honrar a confiança que o povo lhes emprestou e que farão o melhor pelas gentes das freguesias desta terra.

Senhor Presidente da Câmara;

Senhor Presidente da Assembleia Municipal;

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Reitero, hoje, o compromisso do Governo Regional de cumprir todas as medidas e obras anunciadas para os próximos quatro anos em Santana, destacando, em particular, o objetivo de prosseguir a coesão territorial da Região, por via de uma discriminação positiva para os concelhos do Norte e para a ilha do Porto Santo.



Assim, no próximo ano, a taxa de IRC para as empresas de Santana e para aquelas que aqui venham a instalar-se manter-se-á nos 8,75% contra os 13,3% que será aplicado no restante território regional e os sistemas de incentivos ao investimento na área da inovação continuarão a ser majorados, o que permitirá prosseguir o caminho de atrair mais investimento privado e, conseqüentemente, fomentar a criação de empresas e emprego neste concelho.

A gestão e planeamento do território é, também, uma preocupação do Governo e do Município e, em articulação e negociação, encontraremos as melhores soluções para dotar os atrativos de Santana – como as suas belas levadas e percursos pedestres – de melhores acessos, novos estacionamento e mais segurança. O Ribeiro Frio, a Achada do Teixeiras e as Queimadas são três exemplos evidentes da necessidade de intervenção, por forma a aliviar a sobrecarga humana e automóvel, defendendo, simultaneamente, o Ambiente e a Floresta Laurissilva, olhando-a como um património único e com um imperativo ético de proteção intergeracional.

Consciente da necessidade de aproveitar as imensas potencialidades deste concelho, o Governo vai construir um novo miradouro no Pico da Boneca, que, à semelhança do que a Câmara fez no Guindaste, no Faial, e do que pretende realizar em São Jorge, constituirão mais-valias para o turismo em Santana.



O crescimento dos fluxos turísticos e da qualidade de vida dos santanenses impõe, também, que se reforce o investimento nas redes de água potável e de saneamento básico, e daí a construção da ETAR de Santana - São Jorge, um investimento estrutural de 4 milhões e meio de euros, à qual se seguirá a construção da ETAR do Faial.

O Orçamento da Região para o próximo ano contempla, ainda, uma verba de 10 milhões de euros para iniciar a tão ansiada ligação Arco de São Jorge - Boaventura, fechando o anel da via rápida à volta da Ilha.

São obras absolutamente necessárias para consolidar o crescimento deste concelho; mas, como sempre, a principal prioridade são as pessoas, e o Governo está comprometido em responder às necessidades de apoio e acolhimento dos mais idosos e a ir ao encontro das expectativas dos mais jovens, nomeadamente incentivando a criação de emprego mais qualificado e mais bem remunerado.

Senhor Presidente da Câmara:

Conta Vossa Excelência com o meu apoio pessoal e institucional para fazer vingar os interesses de Santana nos centros de decisão, porque esse é o meu dever, mas também porque me ligam a este concelho laços afetivos e políticos muito profundos.



Da parte do Governo Regional, encontrará a cooperação institucional que é devida e a abertura para dialogar, negociar e colaborar na resolução dos problemas deste concelho, pois esta é uma parcela da nossa Região Autónoma que representa um espaço ímpar de beleza, de memória, de autenticidade e do melhor que a Madeira tem para oferecer aos seus e a todos os que a visitam.

Santana é uma parte da *madeirensidade* que fomos construindo ao longo de 600 anos e cujo legado é, hoje, gerido por Vossa Excelência e pelos autarcas que o acompanham, e que, estou certo, será entregue ainda mais forte às gerações futuras.

Votos de um excelente e profícuo mandato.

Sempre pelos Santanenses e pela Madeira!